

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

A LINGUAGEM CIFRADA DOS CORPOS: ANÁLISE DE TERMOS ENCONTRADOS EM COMUNIDADE DO EDTWT (EATING DISORDER TWITTER) NO X®

Donizete Aparecido Batista (donizeteb@ufv.br)

Amanda Calijurio (amanda.calijurio@ufv.br)

Tatiana Coura Oliveira (contato.tatiana@gmail.com)

Monise Viana Abranches (monise.abranches@ufv.br)

Raquel Ferreira Miranda (raquel.miranda@ufv.br)

Introdução: Os ambientes regulam uma formação discursiva (FD) própria. Este estudo investiga a linguagem escrita utilizada em uma comunidade digital por pessoas que convivem com transtornos alimentares. Tal debate é necessário uma vez que a comunicação é componente importante do trabalho de profissionais da saúde - campo que envolve para além dos cuidados biomédicos, empatia e acolhimento do indivíduo em sofrimento.

Objetivo: analisar estratégias linguísticas utilizadas por usuários de comunidades do microblogging X (antigo Twitter) que convivem com transtornos alimentares.

Metodologia: Adotou-se uma perspectiva estrutural e discursiva para a análise do material extraído de relatos cotidianos encontrados em 18 perfis vinculados a comunidade edtw (eating disorder twitter) no X®.

Resultados: Um repertório de siglas e terminologias foram encontrados nos relatos analisados (miar: vomitar ou induzir vômito; sh: automutilação; safe food: alimento considerado seguro ou não desencadeante de culpa; fear food: alimento temido e/ou evitado por ansiedade ou medo de ganho de peso; averagespo: conteúdo motivacional com foco em corpos médios - uso de fotos de pessoas com tamanho corporal médio como inspiração para atingir o ideal de magreza extrema). As expressões refletem o estabelecimento de uma identidade coletiva materializada em uma linguagem codificada que reforça a sensação de pertencimento ao grupo. A perspectiva dialógica de análise permitiu observar a discrepância nos campos semânticos (considerando o campo da saúde e o da comunidade) bem como uma tentativa de omissão dos sentidos, feita para atenuar a gravidade das práticas compartilhadas nessas comunidades on-line. Essas omissões e eufemismos funcionam como estratégias de atenuação, minimizando a percepção dos perigos associados a esses comportamentos. Sua compreensão requer o conceito de tradução; ou seja, o discurso do Outro só se torna legível porque a tradução é regida por um processo regular, sendo confrontada por outras FDs, no caso, a FD do campo da saúde. O processo de "tradução" envolve não apenas encontrar termos equivalentes, mas também compreender as motivações e o contexto subjacentes ao uso de uma linguagem específica.

Conclusão: A apropriação crítica do léxico das comunidades pelo discurso clínico pode reduzir a dissimetria comunicativa, transformando a linguagem cifrada em uma ponte para intervenções mais sensíveis.

Palavras-chave: transtornos da alimentação; anorexia nervosa; bulimia nervosa; mídias sociais.